

Ecossustentabilidade 6 a 8 de novembro de 2012

www.upf.br/mic

RESUMO

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL, DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E SUSTENTABILIDADE URBANA: DIAGNOSTICO EM PASSO FUNDO/RS.

AUTOR PRINCIPAL: TANISE SPIELMANN

E-MAIL:

tanise.arq@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

ADRIANA GELPI, DIANDRA MARON, GABRIELLI GRASSI THUMS, ACÁCIO DOLCI ROSALEN

ORIENTADOR:

ROSA MARIA LOCATELLI KALIL

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

60501030

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

A pesquisa aborda sobre a habitação de interesse social nos municípios pólo do conselho de desenvolvimento da região da produção, norte do estado do rio grande do sul. Tem como objetivo pesquisar a forma de implementação dos programas habitacionais com suas diretrizes políticas e o desempenho dos municípios frente à implementação dos conjuntos no período de 1998 a 2012, tendo o município de passo fundo como estudo de caso. No município, entre 1960 e 1990, a produção da habitação social esteve dividida entre o estado (cohab/rs), município e autoconstrução, sendo construídas 2.075 moradias, atendendo cerca de 4.000 pessoas. A política de construção de grandes conjuntos habitacionais, carentes de infraestrutura, equipamentos e qualidade construtiva também ocorreu no município, correspondendo à política habitacional nacional de grandes conjuntos afastados das oportunidades urbanas, gerando guetos populacionais.

METODOLOGIA:

Os métodos de pesquisa basearam-se na coleta de dados junto a entidades públicas do município e construtoras locais com levantamentos in loco do diagnóstico pós-ocupação dos conjuntos habitacionais, a seguir, aplicaram-se planilhas baseadas na matriz do selo azul da caixa, avaliando a sustentabilidade e inserção urbana destes conjuntos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados da análise de cada conjunto foram comparados, sendo selecionados núcleos construídos a partir de 2006, quando houve retornadas de políticas habitacionais federais, com exigências mais rígidas nos projetos em relação a períodos anteriores.em passo fundo, sete núcleos foram em tipologia de unidades térreas isoladas ou geminadas e cinco núcleos em tipologia de unidades multifamiliares de quatro ou cinco pavimentos, estes últimos com maior impacto. Em 2011 e 2012, novos projetos estão em obras e outros planejados, totalizando 1395 unidades. Como resultado obtém-se quadro comparativo das políticas públicas e dos programas de habitação social, identificando especificidades tipológicas, morfológicas, de inserção e qualidade urbana.

CONCLUSÃO:

Avalia-se que a maior parte dos núcleos habitacionais implantados avançaram relativamente à inserção social,

sem infraestrutura urbana significativa.	ação e distante do centro da cidade, em areas em consolidação,
2001. Tese (Doutorado em Arq. e Urb.)¿ Faculdade de A BRASIL. Ministério das Cidades. Programas Habitaciona	·
Assinatura do aluno	Assinatura do orientador